

## **A (RE) ELABORAÇÃO DO SENTIMENTO ATRAVÉS DA ARTE**

**Lucas Glasner Pessoa**

Faculdade Pernambucana de Saúde  
lucasgessoa11@hotmail.com

**Gabriel Luiz Bezerra Teixeira**

Faculdade Pernambucana de Saúde

**Gabriella da Fonte Marroquim Macêdo de Araújo**

Faculdade Pernambucana de Saúde

*Fecha de Recepción: 8 Febrero 2019*

*Fecha de Admisión: 30 Abril 2019*

### **RESUMO**

A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta. Dessa forma, ela é responsável por introduzir o sujeito às questões sociais, políticas e sexuais que irão repercutir na forma em que ele vê e fala com o mundo, desenvolvendo sua identidade. Essa identidade será composta, majoritariamente, por questões de diferenciação e identificação com esse mundo que o cerca e dentro de suas relações. O uso da droga na adolescência se deve, em parte, justamente por essa busca de identificações. Por conseguinte, uma dependência será caracterizada quando o adolescente sentir a necessidade de consumir a droga, provocando sintomas físicos, psíquicos e comportamentais. A arte será, então, utilizada nos processos terapêuticos de um adolescente usuário de drogas como alternativa de comunicação e de ressignificação do papel desta, pois o ajuda a entender o seu contexto e a explorar as suas demandas internas através do produto do processo criativo (o desenho, a pintura, etc). Dessa forma, foi pensada em uma oficina de expressão artística, que consistiu em dois momentos: No primeiro, foi proposta a elaboração, através de desenhos e pinturas, da relação subjetiva do adolescente com a droga; e, no segundo momento, a elaboração de um “mapa” sobre os vínculos afetivos existentes. As produções voltadas para o não - mais - uso da droga culminaram para uma reflexão voltada à um futuro autônomo, que será acompanhado e fortalecido pelos relacionamentos do adolescente. Com isso, a atividade propiciou a ele uma nova ferramenta para externar seus sentimentos. Ele pôde ressignificar a droga e o papel que a mesma assume em sua vida. Por fim, tal forma de expressão influencia positivamente no desenvolvimento biossocial do sujeito e na forma como se relaciona nos diversos meios em que está inserido.

**Palavras-chave:** arte; adolescência; droga; ressignificação

### ABSTRACT

**The (re) elaboration of feeling through art.** Adolescence is a period of transition between childhood and adulthood. In this way, it is responsible for introducing the subject to social, political and sexual issues that will impact on the way in which he sees and speaks to the world, developing his identity. This identity will be composed, for the most part, of issues of differentiation and identification with this world that surrounds it and within its relations. The use of the drug in adolescence is due, in part, precisely to this search for identifications. Consequently, a dependency will be characterized when the adolescent feels the need to consume the drug, causing physical, psychic and behavioral symptoms. The art will then be used in the therapeutic processes of an adolescent drug user as an alternative of communication and re-signification of its role, as it helps him to understand his context and to explore his internal demands through the product of the creative process drawing, painting, etc). Thus, it was thought of a workshop of artistic expression, which consisted of two moments: In the first, it was proposed to draw, through drawings and paintings, the subjective relation of the adolescent with the drug; and, in the second moment, the elaboration of a “map” on the existing affective bonds. The productions focused on the non - use of the drug culminated in a reflection on an autonomous future, which will be accompanied and strengthened by the adolescent’s relationships. With this, the activity gave him a new tool to express his feelings. He could resignify the drug and the role that it takes on in his life. Finally, this form of expression positively influences the biopsychosocial development of the subject and the way in which it is related in the various media in which it is inserted.

**Keywords:** art; adolescence; drugs; re-signification

### INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta (Eseinstein, 2005). Dessa forma, ela é responsável por introduzir o sujeito às questões sociais, políticas e sexuais que irão repercutir na forma em que ele vê e fala com o mundo, desenvolvendo sua identidade. O uso de drogas nessa etapa do desenvolvimento se dá, em parte, pela busca de uma identidade que, de certa forma, rompa com a infância e traga um sentimento de comunidade e pertença à adultez (Valladares, et al, 2008) . O usuário do CAPS AD Infantil apresenta uma necessidade de expressão genuína de medos, dores e necessidades que estariam ofuscadas pela não percepção dos mesmos, além de apresentarem dificuldade em estabelecer vínculos. Portanto, foi pensado em uma oficina de expressão criativa, na qual os jovens, através da arte, se tornam conscientes de tais sentimentos, sendo capazes de expressá-los e levando-os a um novo produto relacional (Rogers, 2017). As produções criadas não possuem um sentido em si mesma, mas através dos processos de significação, o sujeito dá sentido a tais expressões artísticas (Rhyne, 2000). Com isso, esta oficina propicia ao adolescente entrar em contato com questões subjetivas de maneira objetiva, fortalecendo sua identidade e suas relações.

### MÉTODO

Utilizou-se a Metodologia da Problematização, que consiste na observação da realidade do local, para que, então, seja proposta uma intervenção que o beneficie. Segundo o Arco de Maguerz devem ser seguidas cinco etapas durante este processo. São elas: Observação, Pontos-chave, Teorização, Hipóteses de solução e Aplicação (Berbel, 2011). Os primeiros encontros servem como subsídio para a proposta interventiva, a partir da inserção no campo e observação das demandas do local. No último momento, concretizou-se a Oficina de pintura guiada por perguntas disparadoras como: “O que é a droga para você?” e “Quem lhe apoia?”, proporcionando a reelaboração dos sentimentos através da arte e a reflexão diante das construções. A oficina foi dividida em duas eta-

pas. Inicialmente, foi proposta a elaboração, através de tinta e papel, da relação subjetiva do adolescente com a droga e, no segundo momento, sobre os vínculos afetivos existentes na vida destes através de um mapa da vida. Ao término das produções expressivas, oportunizou-se um espaço de discussão acerca dos significados do trabalho realizado.

## RESULTADO/DISCUSSÃO

A oficina iniciou-se com a presença de um usuário do CAPS, tendo como objetivo incentivar a expressão artística, a qual reflete as experiências interiores do indivíduo e proporciona uma ampliação da consciência sobre os fenômenos internos. Observamos que o usuário do programa se empolgou com a ideia da atividade, o que facilitou o desenrolar da mesma. Ao entrar em contato com o produto da criatividade – como o desenho – o adolescente se depara com o que de fato se sente e, durante o processo expressivo, pode verdadeiramente fazer algo que o represente e a ele faça sentido. Como consequência, ele será levado à uma facilitação de seu desenvolvimento, ‘tirando-o’, temporariamente, de questões inerentes a sua realidade atual em que está inserido e que podem influenciar negativamente na maneira como se desenvolve e se relaciona. A arte – evidenciada nos desenhos – proporciona uma maneira de expressar a emoção, principalmente quando o sujeito não consegue verbalizar seus sentimentos (Mendéz, 2016). Para este adolescente, a droga se torna significativa e central em suas relações e na sua vida. Isso contrasta com o conteúdo dos desenhos e das reflexões, onde estavam pautadas no descontentamento do uso da droga e onde era representada a família e o divino como meios de apoio para esse jovem. Atentamo-nos a troca significativa de músicas (que estavam atuando como plano de fundo) realizada pelo usuário. A transição foi de ‘brega’ para ‘gospel’, evidenciando sua vontade de ressignificar suas experiências tendo o divino como apoio. Nesta nova etapa, com a ferramenta do desenho e através do “mapa da vida”, o adolescente foi levado a citar e representar a relevância de suas relações atuais e como elas o levam à um futuro longe da droga (indicando também uma crença religiosa como fornecedora de subsídios); dando, então, a cada pessoa um “espaço” e importância única, fazendo com que seja visualizada a sua rede de suporte.

## CONCLUSÃO

A partir das vivências no CAPS ADI, pôde-se perceber a importância da expressão para os jovens inseridos nesse sistema. Portanto, a oficina de expressão artística propiciou ao adolescente uma nova ferramenta para externar seus sentimentos. Além disso, ele pode, através da arte, ressignificar a droga e o papel que a mesma assume em sua vida. Tal expressão influencia positivamente no desenvolvimento biopsicossocial do sujeito e na forma como ele se relaciona nos diversos meios em que está inserido.

## REFERÊNCIAS

- Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 32(1), 25-40.
- Eisenstein, E. (2005). Adolescência: definições, conceitos e critérios. *Adolescência e Saúde*, 2(2), 6-7.
- Mendez, L. L. (2016). Arte y fotografía analógico-digital, herramientas de intervención social y empoderamiento para personas con demencia tipo alzhéimer. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*. Revista INFAD de Psicología., 2(1), 67-80.
- Rogers, C. R. (2017). *Tornar-se pessoa*. WWF Martins Fontes.
- Rhyne, J. (2000). *Arte e Gestalt: padrões que convergem*. Summus.
- Valladares, A. C. A., Lima, A. P. F., de Oliveira Lima, C. R., dos Santos, B. P. B. R., de Carvalho, I. B.,

## **A (RE) ELABORAÇÃO DO SENTIMENTO ATRAVÉS DA ARTE**

& Tobias, G. C. (2008). Arteterapia: criatividade, arte e saúde mental com pacientes adictos. *Jornada goiana de arteterapia*, 2, 69-85.